

Os dois tipos de cafajestes

Existem dois tipos de cafajestes: o misógino e o prostituto. Hoje eu vou fazer uma breve descrição desses dois tipos.

O cafajeste misógino

Esse cafajeste é o insensível que o Nessahan Alita tanto fala. Este homem é o paradigma do masoquismo feminino. As principais características do cafajeste misógino são:

- 1. Insensibilidade – O cafajeste misógino é absolutamente insensível. Ele simplesmente não liga para os sentimentos femininos. Ele despreza o choro, os lamentos e as reclamações das mulheres. Ele não aceita as desculpas femininas e pune as mulheres sempre com traições e desprezo.**
- 2. Egoísmo extremo – O cafajeste misógino não agrada as mulheres nunca. Ele percebe a mulher como um mero objeto sexual. No sexo, ele é absolutamente egoísta. Ele obriga a mulher a fazer sexo anal e sexo oral, mas jamais retribui os favores femininos com sexo oral. Ele mete com força e não liga para o que a mulher sente. O negócio dos cafajestes misóginos é apenas usar a mulher sexualmente de todas as formas sem nunca retribuir com qualquer favor.**
- 3. Psicopatia – O cafajeste misógino é um político. Ele finge que é amigo de todo mundo, mas ele odeia todo mundo. A única coisa que importa para ele é o prazer sexual dele. E ele não respeita nenhuma regra ou lei, visto que o prazer sexual dele está acima de todas as regras.**

O que é chocante no comportamento das mulheres, é que elas amam cafajestes misóginos, desde que eles sejam homens extremamente dominantes. O cafajeste misógino nunca faz sexo oral nas namoradas, mas mesmo assim, ele é o homem que elas mais lembram e valorizam. O cafajeste misógino meche com o machismo mais profundo e inconsciente das mulheres. Esse homem é o tipo de cara que bota a namorada para fazer tudo e nunca faz qualquer esforço para agradá-la.

O cafajeste prostituto

O cafajeste prostituto é o famoso falso romântico. Ele é o cara que faz o teatro de homem sensível até o sexo. Depois que ele consegue o sexo, ele simplesmente pára de valorizar a mulher. Enquanto o cafajeste misógino possui desprezo contínuo pelos sentimentos das mulheres, o cafajeste prostituto até as agrada em troca de sexo.

- 1. Sensibilidade teatral – Enquanto o cafajeste misógino é sempre insensível e atrai as mulheres mais masoquistas. O cafajeste prostituto é apenas um ator, um**

fingidor. Ele finge as coisas que as mulheres esperam, porém todo o fingimento dele tem como foco o sexo. O cafajeste prostituto não finge porque ama a mulher, visto que ele não acredita no amor feminino. Ele apenas manipula as emoções femininas a favor dele. Ele sabe que o amor feminino é falso porque esse amor é condicionado por emoções fortes. Então, ele finge que acredita no amor feminino, visto que o teatro é uma condição do sexo. A mulher transa com o cafajeste prostituto, porque ela pensa que ele a ama, quando ele apenas quer sexo. Quando a mulher descobre que o cafajeste prostituto só queria sexo, ela fica ainda mais apaixonada por ele. Então, a mulher oferece o amor dela como uma tentativa desesperada de segurar o cafajeste. No começo, o amor feminino era motivado pelas emoções fortes, mas agora esse amor é motivado pelo desprezo do cafajeste. A mulher usada pelo falso romântico não aceita que ela foi apenas um objeto sexual e isso gera um trauma "amoroso".

2. Egoísmo sentimental – O cafajeste prostituto não é necessariamente egoísta na cama. Ele é egoísta acerca do amor. Ele simplesmente não ama. Tudo o que ele faz é planejado e controlado. Ele agrada as mulheres sexualmente apenas porque ele quer manter uma fonte de sexo. Ele quer um harém de “mulheres lanchinhos”. Então ele faz um pouco de esforço para agradá-las na cama. Ele elogia as mulheres, porém ele é artificialmente safado. Ele sabe que as mulheres adoram teatros de safadeza. Então ele trata as mulheres como se elas fossem extremamente gostosas, porque ele apenas quer deixar o ego delas viciado nessas experiências.

Conclusão

O cafajeste misógino simplesmente não sente absolutamente nenhuma pena, respeito ou compaixão por qualquer mulher e não tem o mínimo desejo de agradá-las. Já o cafajeste prostituto simplesmente não acredita no amor feminino e percebe todas as mulheres como interesseiras. Para o cafajeste prostituto, a mulher é incapaz de amar, porque a mulher troca o amor e o sexo por auto-afirmação e exibicionismo.

Uma coisa que impressiona, é que as mulheres possuem uma obsessão tão grande por emoções fortes, que elas isentam os cafajestes misóginos de qualquer compensação e retribuição. Alguns homens dominantes nunca agradam as mulheres, mas elas continuam com eles porque elas adoram exibí-los como troféus. A mulher adora exibir um bombado bonito com carro para amigas e outras mulheres, porém, esse mesmo cara pode ser absolutamente egoísta na cama, pois a mulher nunca irá cobrá-lo por isso. Qual são os segredos dos cafajestes? Os segredos deles são: dominância extrema e safadeza. Quando o homem dominante é extremamente safado, ele pode ser totalmente egoísta, que mesmo assim, ele continuará sendo valorizado. Na prática, o cafajeste misógino sabe que as mulheres são burras o suficiente para tolerar todo o egoísmo dele, desde que esse egoísmo seja acompanhado de dominância e safadeza.

A auto-afirmação sexual e o exibicionismo estão na base do masoquismo das mulheres e isso explica o sucesso dos cafajestes. As mulheres toleram o egoísmo e o desamor dos cafajestes, porque elas valorizam muito mais a auto-afirmação e o exibicionismo do que o prazer sexual em si. A mulher prefere ser escrava de um troféu, do que ser supervalorizada por um romântico bonzinho e carinhoso.

Postado por [the Truth](#) às 09:55

Marcadores: [cafajestes](#)

18 comentários:

Carlos - RS disse...

Existe os dois lados da moeda... a maioria dos cafajestes eram bonzinhos românticos, mas eles viram que isso "não dava retorno", é como diz o ditado: "tem que dançar de acordo com a música" e não existe homem 100% cafajeste, não sei aonde eu vi esta frase, mas é válido o significado dela: "homem nasce puro, a mulher o corrompe"...

Todos os cafajestes são a evolução do homem bonzinho (digo evolução pois sendo assim, eles tem mais mulheres)... mas a sua maioria volta a ser homem bom quando é domado por uma mulher (diga-se casamento) e poucos continuam nessa até não terem mais capacidade física e mental, geralmente "acaba" aos 40, 45 ou 50 anos de idade...

23 de novembro de 2011 11:30

Sheik disse...

Carlos - RS, discordo em parte de você. O cafajeste prostituto (conforme the Truth), pode sim uma "evolução" do homem bonzinho, pois ele pode desacreditar no "amor" devido a algum trauma, abandono ou traição. Mas o cafajeste misógino é quase sempre genético, possuidor da chamada tríade sombria (ou tríade sinistra) e independe se ele teve ou não relacionamento negativos. Ele pode ter se relacionado com todas mulheres honradas e mesmo assim ele vai sacanear elas.

23 de novembro de 2011 12:52

Anônimo disse...

Digo o mesmo que o Carlos.

23 de novembro de 2011 13:04

Anônimo disse...

O que é chocante no comportamento das mulheres, é que elas amam cafajestes misóginos, desde que eles sejam homens extremamente dominantes.

Praticamente nenhum homem hoje em dia está à altura de tal "amor". Penso que os que mais se aproximam são os homens extremamente dominantes no mundo do crime. Alguém muito temido, frio e cruel e que tem o mesmo grau de dominância emocional no relacionamento com as mulheres.

Homens ricos e famosos também se aproximariam de tal perfil mas, de certo modo, a

riqueza deles é uma compensação, um "pagamento".

Bem na verdade, historicamente, praticamente nenhum homem se aproxima verdadeiramente deste perfil "ideal" de homem extremamente dominante e insensível. Talvez alguns reis ou imperadores da antigüidade.

23 de novembro de 2011 13:52

Anônimo disse...

pow meu sonho é ser o hibrido dos dois!

23 de novembro de 2011 15:24

Carlos disse...

Músicos, grandes empresários, famosos e poderosos em geral se aproximam deste perfil de cafajeste misógino, porém estes escolhem apenas as mais lindas. São inacessíveis às medianas comuns (vide caso Neymar)

23 de novembro de 2011 16:22

André disse...

Egoísmo extremo? Não vejo assim. É direito do homem aproveitar o sexo da maneira que ele desejar. Ele já "pagou" anteriormente, seja proporcionando fortes emoções, seja proporcionando bens materiais. O sexo em si é a retribuição pelos serviços do homem. Não há egoísmo algum em tratar como produto a mulher que vendeu o seu corpo em troca de fortes emoções ou bens materiais. Absurdo é se sujeitar a fazer sexo oral em uma mulher se ela não deu nenhum adicional em troca.

Além disso, o choro, a reclamação e os lamentos são contraditórios com a atitude da mulher, e por isso, nesse caso, não merecem ser respeitados. Quer dizer, por que o homem deveria se sensibilizar com o suposto sofrimento da mulher, se apesar de tudo a mulher continua dando sexo de qualidade para o homem? Não faz sentido.

Eu concordo com tudo o que você disse sobre o tal do cafajeste prostituto, mas as ações do cafajeste misógino são totalmente normais e aceitáveis se excluirmos o item 3 - Psicopatia.

24 de novembro de 2011 05:31

Sheik disse...

Pergunto ao the Truth: é possível criar e educar uma filha para no futuro não se atrair por cafajestes(nem o cafajeste misógino e nem o cafajeste prostituto)? Como deveria ser feita a educação em cada fase da infância?

24 de novembro de 2011 07:32

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A automutilação emocional é o reflexo da perversão moral da brasileira é o amor invertido o vale tudo da dor , uma luta onde todos os riscos são válidos, não há medo e sim desafio, a aventura de conquistar, converter, submeter, exhibir, num processo de autoengano e instabilidades, esse é a programação da promiscuidade continua e serial, um jogo cheio de níveis e avanços cada vez mais intransponíveis onde os cafajestes se sucedem...esse chamado amor emocional deve causar "emocionalites" difíceis de serem curadas, os efeitos são cumulativos e os danos invisíveis porque são imateriais... a valorização de um padrão midiático feminista de amor ao longo de décadas criou uma epidemia das chamadas doenças do amor...

24 de novembro de 2011 12:36



Irrefutável Lógico disse...

O cafajeste misógino é muito mais articulador do que o cafajeste prostituto, usam doses de sua psicopatia amorosa para influenciar outros homens e construir uma sociedade repleta de cafajestes misóginos, causar uma poderosa revolução onde os valores das mulheres não passam de um rato morto.

24 de novembro de 2011 16:20

Anônimo disse...

Sou uma balza e acabo de chegar em casa eu namoro um cafageste , mas ele é um pouco misógino e um pouco prostituto, mas ele é tudooooo de bom, que sexo que esse canalha faz, não tem igual, além do mais é lindo de morrer.

24 de novembro de 2011 17:08

Anônimo disse...

@24 de novembro de 2011 17:08:

Todo mundo consegue o que quer. Seja feliz com o seu "cafa" (rs).

25 de novembro de 2011 03:56

Sheik disse...

Irrefutável Lógico, o cafajeste misógino é muito articulador sim, mas ele não está muito interessado em influenciar outros homens e nem criar uma sociedade cheia de cafajestes, pois sua psicopatia deixa-o insensível tanto quanto as necessidades amorosas das mulheres como das necessidade de outros homens. Seu egoísmo faz ele querer as mulheres todas para ele. Ele não consegue entender porque os outros homens tem medo das mulheres, se você perguntar pra ele como ele consegue várias mulheres ele nem vai saber explicar direito, ele já nasceu assim egoísta e com um pouco de psicopatia (psicopatia primária). Psicopatia primária é genética e psicopatia secundária é uma combinação de genética com secundária. Cafajestes natos riem desses livros PUA's.

25 de novembro de 2011 07:18

Anônimo disse...

@25 de novembro de 2011 07:18:

Eu penso que essa história de cafajeste é exagerada demais no meio masculino. Obviamente existem alguns caras que são dão melhor com as mulheres e usam muitas.

Mas é muito mais fácil para um homem acreditar num mítico cafajeste do que em si mesmo. Isso é natural. Fico pensando se essa é a única maneira que os homens encontram para justificar os seus medos e falta de confiança em si mesmos.

25 de novembro de 2011 14:42

Anônimo disse...

Sem desmerecer toda a teoria de poder sexual do Truth e o consequente "complexo de superioridade" da mulher (que é mais valorizada sexualmente do que os homens são por elas), eu penso que a chave para a compreensão de todo esse mistério é muito simples: as mulheres são essencialmente passivas.

Algumas conseguem sair da passividade, mas a maioria não. E em geral elas precisam do desejo sexual masculino puro (sem romantismo) para se sentirem emocionalmente seguras.

Então, enquanto o mundo for mundo, os homens forem homens e as mulheres forem mulheres, sempre existirão essas mesmas questões de gênero.

Mas isto não é um determinismo. Nem todo cafajeste se dá bem, nem toda gostosona é bem sucedida na vida amorosa. O que "determina" a vida de uma pessoa, homem ou mulher, são sobretudo o seu caráter, os seus objetivos e valores.

Se homens e mulheres hoje em dia estão muito infelizes e existem muitas desigualdades, isto é porque a nossa sociedade está assente em falsos valores. Isto traz sofrimento. E, de certa forma, o sofrimento é parte da experiência e do aprendizado humano sobre o que "funciona" e o que "não funciona".

25 de novembro de 2011 14:55

Charlton H. Hauer disse...

Teve um "Anônimo" que falou:

"pow meu sonho é ser o híbrido dos dois!"

Não sei se falou a sério, mas, é exatamente o que já estamos presenciando, hodiernamente. As mulheres, com suas inúmeras rejeições, exigências aos homens bonzinhos, aliado ao fato delas preferirem os cafas, estão fazendo com que cada vez mais, aqueles que eram bonzinhos, tentem imitar os cafajestes, o que certamente fará com que esses mesmos homens fiquem mais insensíveis a cada dia, e essa é uma das nefastas consequências, não só para o próprio homem, mas, para toda a sociedade.

25 de novembro de 2011 19:02

Anônimo disse...

@25 de novembro de 2011 19:02:

Você tem razão. Vejo por minha própria história. Sempre tive grandes sonhos românticos. Pouco a pouco foram sendo esmagados ou eu acabei perdendo a confiança em meus sonhos e ideais.

Lendo os artigos do Truth penso que ele tem muita razão no que escreve. Vivo em conflito comigo mesmo. Tenho muita dificuldade de acreditar no amor e às vezes acho que o ideal seria eu ser de fato um "híbrido" dos dois modelos de cafajestes.

Porque a impressão que eu tenho é que eles são mais felizes. Ou se não são mais felizes, pelo menos estão gozando em muitas. Já passou pela minha cabeça até a idéia de que o homem mais feliz do mundo deve ser um ator pornô, ou então pelo menos um cafajeste misógino.

E às vezes não sei bem mais que tipo de mulher eu quero. Se não posso esperar amor, pureza, compreensão e sensibilidade delas, o que esperar? Como saber se sou amado? Às vezes chego a pensar que a mulher ideal é essa: faz sexo oral e anal com maestria, com respeito, dedicação, carinho e amor, sem muitas exigências.

Acho que me tornei um perverso! Ou pelo menos gostaria de ser um, como tantos outros ex-bonzinhos (ou falsos bonzinhos).

27 de novembro de 2011 05:45

Anônimo disse...

Pior sou eu. Virei misantropo.

6 de dezembro de 2011 04:09